

# ASPENFIN

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO  
PORTE LTDA.

Praça Otávio Rocha, 65, Centro Histórico – Porto Alegre/RS –

CNPJ: 05.289.612/0001-60

## Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

### Demonstrativos compreendidos:

- Termo Declaratório;
- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas.
- 

Obs. De acordo com as normas vigentes, devem ser auditados por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempendedor.

A Diretoria da **ASPENFIN-BR** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

MILTON AMENGUAL  
MACHADO:12530824  
053

Assinado de forma digital por MILTON AMENGUAL  
MACHADO:12530824053  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita  
Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e CPF A3, ou=EM  
BRANCO, ou=1579286000174, ou=videoconferencia,  
cn=MILTON AMENGUAL MACHADO:12530824053  
Dados: 2026.03.30 10:26:45 -03'00'

---

Milton Amengual Machado  
Sócio Diretor

---

Paulo Eduardo Pereira  
CRC SC 030018/O-3

## TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Milton Amengual Machado, assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo. Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis.

Março de 2026

MILTON AMENGUAL  
MACHADO:12530824053  
3

Assinado de forma digital por MILTON AMENGUAL  
MACHADO:12530824053  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal  
do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO),  
ou=01579286000174, ou=videoconferencia, cn=MILTON  
AMENGUAL MACHADO:12530824053  
Dados: 2026.03.30 10:27:17 -03'00'

---

Milton Amengual Machado  
Sócio Diretor

# ASPENFIN

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 05.289.612/0001-60

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL					
*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado					
ATIVO	NE	31/12/2025	PASSIVO	NE	31/12/2025
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>22.372</u></b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>11.397</u></b>
Disponibilidades		4.173	Outras obrigações	10	11.397
			Cobrança e arrec. de tributos		0
			Sociais e Estatutárias		2
<b>Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos</b>	5	<b>417</b>	Fiscais e previdenciárias		66
Carteira Própria		417	Diversas		11.329
<b>Operações de crédito</b>	6	<b>14.584</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>0</u></b>
Operações de crédito		16.934	Outras obrigações		<b>0</b>
(-)Provisões p/ perdas inc associadas ao risco de crédito		-1.616	Fiscais e previdenciárias		0
(-)Provisão Adicional		-734			
<b>Outros créditos</b>	7	<b>3.198</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>11.151</u></b>
Diversos		3.198	<b>Capital Social</b>	11	<b>12.552</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>176</u></b>	Capital		11.623
<b>Imobilizado</b>	9	<b>176</b>	Reserva de Lucros		929
Outras Imobilizações de Uso		809	Lucros ou Prejuízos do Ano		-1.401
(-) Depreciações Acumuladas		-633			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>22.548</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATR. LÍQUIDO</b>		<b><u>22.548</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ASPENFIN

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 05.289.612/0001-60

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
<i>*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			
	<b>NE</b>	<b>01/07 a 31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b><u>2.701</u></b>	<b><u>5.119</u></b>
Operações de crédito	<b>12</b>	2.701	5.116
Resultado com operações títulos e valores mobiliários		0	3
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b><u>-1.490</u></b>	<b><u>-2.774</u></b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		-1.490	-2.774
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b><u>1.211</u></b>	<b><u>2.345</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b><u>-2.184</u></b>	<b><u>-6.812</u></b>
Despesas de pessoal	<b>15</b>	-357	-796
Outras despesas administrativas	<b>14</b>	-2.142	-5.542
Despesas tributárias	<b>16</b>	-214	-400
Outras Receitas Operacionais	<b>13</b>	529	546
Outras Despesas Operacionais	<b>17</b>	0	-620
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b><u>-973</u></b>	<b><u>-4.467</u></b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b><u>-973</u></b>	<b><u>-4.467</u></b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>		<b><u>-973</u></b>	<b><u>-4.467</u></b>
Lucro por ação		<b>(0,0775)</b>	<b>(0,3559)</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 05.289.612/0001-60

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>01/07 a 31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b><u>-973</u></b>	<b><u>-4.467</u></b>
Outros Resultados Abrangentes	0	527
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b><u>-973</u></b>	<b><u>-3.940</u></b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

# ASPENFIN

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA

CNPJ 05.289.612/0001-60

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

\*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		Legal	Especiais		
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2024</b>	11.623	-	2.429	1.039	15.091
1 - Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	-	527	527
2 - Aumento de Capital	-	-	-	-	-
3 - Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-	-	-	(4.467)	(4.467)
4 - Destinações:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	-	-	-
- Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-
- Dividendos/Juros Sobre o Capital	-	-	-	-	-
- Reservas Especiais de Lucro	-	-	-	-	-
5 - Reversão de Prejuízos Acumulados	-	-	(1.500)	1.500	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>11.623</b>	-	<b>929</b>	<b>(1.401)</b>	<b>11.151</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	-	-	<b>(1.500)</b>	<b>(2.440)</b>	<b>(3.940)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		Legal	Especiais		
<b>Saldos em 30 de junho 2025</b>	11.623	-	2.429	(1.928)	12.124
1 - Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-
2 - Aumento de Capital	-	-	-	-	-
3 - Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-	-	-	(973)	(973)
4 - Destinações:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	-	-	-
- Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-
- Dividendos/Juros Sobre o Capital	-	-	-	-	-
- Reservas Especiais de Lucro	-	-	-	-	-
5 - Reversão de Prejuízos Acumulados	-	-	(1.500)	1.500	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>11.623</b>	-	<b>929</b>	<b>(1.401)</b>	<b>11.151</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	-	-	<b>(1.500)</b>	<b>527</b>	<b>(973)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ASPENFIN

ASPENFIN-BR - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE  
LTDA

CNPJ 05.289.612/0001-60

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b>	<b>01/07 a 31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
1.1 Lucro/Prejuízo do período	-973	-4.467
1.2 Ajustes por Depreciação	34	69
1.3 Ajustes por Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	614	676
1.4 Ajustes Realizados em Operações de Crédito	0	527
<b>2. Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>2.468</b>	<b>1.898</b>
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	-18	-417
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	1.406	-1.064
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	-29	-420
2.4 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros valores e bens	725	333
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	-520	-1.003
2.6 Aumento (Redução) Diversos	904	4.469
<b>3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>2.143</b>	<b>-1.297</b>
<b>4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>0</b>	<b>651</b>
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	0	651
<b>5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6. Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.143</b>	<b>-646</b>
<b>7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>2.030</b>	<b>4.819</b>
<b>8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>4.173</b>	<b>4.173</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

# ASPENFIN

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Aspenfin-br – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e a Empresa de Pequeno Porte LTDA, com sede na Praça Otávio Rocha, 65, Centro histórico – Porto Alegre/RS, constituída em 16 de setembro de 2002, tem por objeto a concessão de financiamentos a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, com vistas na viabilização de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, equiparando-se às instituições financeiras para efeitos da legislação em vigor, podendo exercer outras atividades definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN. A resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução vigente estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. Conforme estabelecido no artigo 79 da Resolução CMN 4966 de 25/11/2021, as instituições mencionadas no art. 1º ficam dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

A moeda funcional utilizada pela Instituição é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, onde os valores são expressos em milhares de reais. A ASPENFIN-BR, avaliou os eventos subsequentes até o dia 26 de março de 2026, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Instituição. No presente semestre e exercício a instituição não apurou resultados não recorrentes.

# ASPENFIN

## 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

### a) Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### d) Valor de Recuperação de Ativos (impairment)

De acordo com a Lei 11.638/07 é obrigatória à análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, entre eles os investimentos, o imobilizado, o intangível e o diferido. Seu objetivo é registrar possíveis perdas quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, bem como revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. O Banco Central do Brasil regulamentou essa prática por meio da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A instituição efetuou análise da recuperabilidade desses ativos e verificou que não há evidências nem indícios de desvalorização, em valores relevantes, de seus ativos registrados no permanente.

### e) Operações de Crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “pro rata” dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar.

### f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 352 do e legislação complementar.

# ASPENFIN

## **g) Imobilizado de uso**

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso – 10% e sistema de processamento de dados – 20%.

## **h) Utilização de Estimativas**

Para a elaboração das Informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é necessária a utilização e adequação de julgamento confiável no cálculo das estimativas contábeis. A instituição adota métodos coerentes e em consonância com o dispositivo legal adequado para o cálculo das estimativas referentes à constituição de provisões para ajustes ao valor de mercado, provisões para ativos e passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados reais envolvendo a liquidação dessas estimativas podem apresentar valores diferentes dos estimados, face ao caráter impreciso que norteia a sua própria constituição. O mecanismo de cálculo das estimativas é revisto continuamente.

## **i) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

## **4. INSTRUMENTOS IFRS 9 E RESOLUÇÃO 4966**

### **a) Introdução**

A instituição adota os critérios contábeis previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 4.966/2021, aplicável às instituições do Segmento S5. Esta norma estabelece os princípios para classificação, mensuração, reconhecimento de perdas esperadas e divulgação de ativos e passivos financeiros.

# ASPENFIN

## b) Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros é determinada com base:

- no modelo de negócios da instituição; e
- nas características dos fluxos de caixa contratuais (teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros).

Com base nesses critérios, os ativos são classificados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado (CA): ativos mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais.
- Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): ativos mantidos para receber fluxos de caixa e também para venda eventual.
- Valor Justo por Meio do Resultado (VJR): ativos mantidos para negociação ativa ou cujos fluxos de caixa não são compostos apenas por principal e juros.

A instituição utiliza método de juros efetivo para mensuração dos ativos classificados ao custo amortizado.

## c) Modelo de Negócios e Classificação dos Ativos

A instituição classifica seus ativos de acordo com o seguinte modelo de negócios:

Tipo de Ativo	Modelo de Negócio	Classificação Contábil
Operações de crédito – carteira própria	Recebimento de fluxos contratuais	Custo Amortizado
Operações de crédito cedidas	Venda com transferência substancial	Valor Justo no Resultado
CDBs	Mantidos até o vencimento	Custo Amortizado
Fundos de renda fixa	Negociação	Valor Justo no Resultado
Títulos públicos – negociação	Negociação	Valor Justo no Resultado
Títulos públicos – mantidos	Recebimento de fluxos contratuais	Custo Amortizado

# ASPENFIN

## **d) Teste de SPPJ**

O teste SPPJ é aplicado para verificar se os fluxos de caixa de um ativo financeiro representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. Os ativos que não passam neste teste são obrigatoriamente classificados ao valor justo por meio do resultado.

## **e) Reconhecimento de Receita**

A receita de juros é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva, que considera os fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa que iguala o valor presente ao valor contábil do ativo no reconhecimento inicial, ajustado por custos e receitas diretamente atribuíveis.

## **f) Stop Accrual – Suspensão do Reconhecimento de Receita**

Em conformidade com as práticas regulatórias e prudenciais vigentes, o reconhecimento de receita de ativos financeiros é suspenso nos seguintes casos:

- Atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou encargos;
- Evidência objetiva de deterioração do crédito, ainda que não vencido.

Tais ativos são classificados como problemáticos e o reconhecimento de receita é retomado somente após a regularização da situação.

## **g) Provisão para Perdas Esperadas**

### Operações de Crédito

A instituição utiliza a metodologia simplificada, permitida para instituições do Segmento S5, para mensuração de perdas esperadas em operações de crédito. A provisão considera:

- Classificação por carteira (C1 a C5), conforme o tipo de operação e garantias;
- Faixas de atraso e probabilidade de perda conforme histórico interno e práticas de mercado.

### Demais Ativos Financeiros

# ASPENFIN

Ativos classificados ao valor justo não requerem provisão, pois o risco já se reflete mensalmente nas variações do valor justo. Para ativos ao custo amortizado, a provisão é constituída somente em caso de inadimplência identificada.

## h) Renegociação e Reestruturação de Ativos Financeiros

A instituição adota critérios distintos para renegociação e reestruturação:

- Renegociação: alterações contratuais (prazo, taxa, vencimento), desde que não comprometam a expectativa de recebimento integral.
- Reestruturação: ajustes mais amplos para recuperar créditos inadimplidos, podendo envolver carência, perdão parcial, ou alteração substancial das condições.

Tais eventos são acompanhados e reavaliados periodicamente quanto à recuperação do valor do ativo.

## i) Divulgação de Riscos Financeiros

Os principais riscos associados aos instrumentos financeiros da instituição são monitorados de forma contínua, com práticas alinhadas às exigências do Banco Central do Brasil. Os riscos de crédito são gerenciados por meio de:

- Políticas de crédito;
- Monitoramento permanente da carteira;
- Análise de concentração e inadimplência;
- Testes de estresse e reavaliações periódicas das premissas de perdas.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos é composto de créditos da seguinte forma;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>417</b>
Títulos Privados de Instituições	2
Título de Capitalização	415

# ASPENFIN

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pela sua Classificação por Carteira (C1 a C5), faixa de atraso e probabilidade de perda conforme histórico interno e práticas do mercado. A instituição adota os critérios contábeis previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 4.966/2021.

a) Sendo a classificação das operações de crédito a seguinte;

Operações de Crédito	31/12/2025		
	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	16.934	0	16.934
<b>Saldo Contratual</b>	<b>16.934</b>	<b>0</b>	<b>16.934</b>
(-) Perda Incorrida Associada ao Risco de Crédito	1.616	0	1.616
(-) Provisão Adicional	734	0	734
<b>(-) Provisão de Perdas</b>	<b>2.350</b>	<b>0</b>	<b>2.350</b>
<b>Saldo Contábil Líquido</b>	<b>14.584</b>	<b>0</b>	<b>14.584</b>
<b>Classificação Contábil</b>	<b>Custo Amortizado</b>		

b) Sendo sua Composição da Carteiras de Operações de Crédito a seguinte;

Composição de Carteira de Operações de Crédito	31/12/2025
	<b>14.584</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>14.584</b>
Capital de Giro	14.584

# ASPENFIN

c) Sendo a Classificação por Estágios de Risco de Crédito a seguinte;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Classificação por Estágios de Risco de Crédito</b>	<b>16.934</b>
<b>Metodologia Simplificada – Ativos Não Problemáticos</b>	<b>14.474</b>
<b>Empréstimos e Direitos Creditórios</b>	<b>14.474</b>
Capital de Giro	14.474
<b>Metodologia Simplificada – Ativo Problemáticos</b>	<b>2.460</b>
<b>Empréstimos e Direitos Creditórios</b>	<b>2.460</b>
Capital de Giro	2.460

d) Sendo a Classificação por Carteiras de Crédito a seguinte;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Classificação por Carteiras de Provisão</b>	<b>16.934</b>
<b>Carteira C4</b>	<b>16.934</b>
<b>Não Problemáticos</b>	<b>14.474</b>
De 0 a 14 dias de atraso	11.523
De 15 a 30 dias	5
De 31 a 60 dias	2.835
De 61 a 90 dias	111
<b>Problemáticos Inadimplidos</b>	<b>2.460</b>
Inadimplido – Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	284
Inadimplido – Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	167
Inadimplido – Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	247
Inadimplido – Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	317
Inadimplido – Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	317
Inadimplido – Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	661
Inadimplido – Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	156
Inadimplido – Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	208
Inadimplido – Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	103

# ASPENFIN

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Abaixo a composição dos Outros Créditos;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Diversos</b>	<b>3.198</b>
Adiantamento	840
Devedores Por Depósitos	2.299
Impostos e Contribuições a Compensar	59

## 8. OUTROS VALORES E BENS

Abaixo a composição dos Outros Valores e Bens:

	<b>31/12/2025</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>-</b>
Bloqueios Judiciais	-

## 9. IMOBILIZADO DE USO

O ativo permanente da instituição é composto por instalações, móveis e equipamentos de uso com taxa de depreciação de 10% a.a., e sistema de processamento de dados e equipamentos de comunicação com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>176</b>
Móveis e Equipamentos	60
Veículos	672
Licenças e Direitos Autorais	77
(-) Depreciações Acumuladas	-633

# ASPENFIN

## 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A evolução de saldo reflete o aumento no volume de operações assim como saldos a regularizar referente as mesmas;

	<b>31/12/2025</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>11.397</b>
Cobrança e arrecadação de tributos	-
Sociais e Estatutárias	2
Fiscais e previdenciárias	66
Diversas	11.329

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O capital social subscrito é de R\$ 11.623.400,00 em 31 de dezembro de 2025.

### Reservas Especiais de Lucros

A reserva de Lucros é de R\$ 929.418,02 em 31 de dezembro de 2025

### Lucros ou Prejuízos Acumulados

A Instituição apurou um prejuízo no valor R\$ 972.966,75 no semestre. Com os resultados o saldo em prejuízos acumulados totalizou R\$ 1.401.145,47

### Ajustes Realizados em Operações de Créditos

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a empresa revisou a classificação e mensuração de seus ativos financeiros. Como resultado dessa reavaliação, identificou-se um aumento total de R\$ 527.206,19 no patrimônio líquido, decorrente da reclassificação da mensuração inicial de provisões ativas. Essa reclassificação reflete de maneira mais adequada o valor justo desses instrumentos financeiros,

# ASPENFIN

alinhando-os às práticas contábeis internacionais e proporcionando uma representação mais precisa da posição financeira da empresa.

## 12. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Abaixo a composição de Operações de Crédito;

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>2.701</b>	<b>5.116</b>
Renda de Empréstimos	2.701	511

## 13. RECEITA COM OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Abaixo a composição com Outras Receitas Operacionais; Expresso em Reais

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Outras Rendas Operacionais</b>	<b>529</b>	<b>546</b>
Outras Rendas Operacionais	529	546

## 14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Abaixo a composição das Despesas Administrativas;

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>2.142</b>	<b>5.542</b>
Despesa de Aluguéis	1	7
Despesas de Comunicações	18	30
Despesas de Material	20	38

# ASPENFIN

Despesas de Processamento de Dados	127	217
Despesas de Seguros	-	1
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	706	2.517
Despesas de Serviços de Terceiros	1.000	2.308
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	202	267
Despesas de Transporte	6	43
Despesas de Viagem no País	-	6
Outras Despesas	28	40
Despesas de Amortização	8	16
Despesas de Depreciação	26	52

## 15. DESPESAS DE PESSOAL

Abaixo a composição das Despesas de Pessoal;

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>357</b>	<b>796</b>
Despesas de Honorários	145	256
Despesas de Pessoal – Benefícios	36	86
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	89	221
Despesas de Pessoal – Proventos	87	233

# ASPENFIN

## 16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Abaixo a composição das Despesas Tributárias:

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Despesas Tributárias</b>	<b>214</b>	<b>400</b>
Despesas de Contribuição ao COFINS	129	226
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	21	37
Despesas Tributárias	64	137

## 17. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Abaixo a composição da Conta de Despesas Não Operacionais;

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>628</b>
Outras Despesas Não Operacionais	-	620

## 18. GERENCIAMENTO DE RISCO

### RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiro nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte,

# ASPENFIN

à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados;

## **RISCO DE LIQUIDEZ**

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;

## **RISCO OPERACIONAL**

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;

## **RISCO SOCIOAMBIENTAL**

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável;

## **RISCO DE CAPITAL**

Com base nas Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas;

Proporcionalidade: Política compatível com o porte da Instituição.

# ASPENFIN

OUVIDORIA: O Componente organizacional de ouvidoria encontra-se implementada via ABSCM instituição representativa de classe.

## **19. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basileia)**

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, conforme Res. 4.606/17. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em 60,72% ficando seu Patrimônio De Referência (PRS5) no fim período em R\$ 11.129.688,59

## **20. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Em conformidade com a Resolução nº. 1.184 / 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da Elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre/exercício findo em 31/12/2025 foi autorizada pelos sócios da ASPENFIN-BR em 26/03/2026.